

CARTA POLIS - Brasília DF - www.cartapolis.com.br

***LUPI, RÉQUIEM PARA UM OSSO DURO DE ROER. – 14 nov.2011**

Se há um assunto na vida política brasileira que eu entendo, é “trabalhismo”. Digo-o, em primeiro lugar, porque jamais, como economista ou analista, me detive sobre um objeto de pesquisa. Sempre fui o que se chama generalista. Falo sobre tudo, não porque entenda, mas por curiosidade, vontade de conhecer, embora sempre procure me alimentar de gente que conhece os temas sobre os quais eu falo ou escrevo. E, por vício da academia, que frequentei como Professor da UnB, os cito, até para desprazer de alguns leitores que preferem textos curtos. Mas digo que sou especialista em trabalhismo e, ressalto, não só em PDT, porque sou anterior a esta sigla. Como diria o velho Trajano Ribeiro, tão antigo quanto eu na cultura trabalhista, embora com relações mais “íntimas” do que eu: - Eu vim de longe...! Vim dos idos do exílio, quando, a convite do mesmo Trajano, quando tomávamos desairosamente um vinho no LA CUPOLLE, em Paris, junto com Miguel Bodea – um dos grandes pensadores do trabalhismo -, Jayme Rodrigues, e Cidnei Miguel, fomos, gatos pingados, receber o Doutor Brizola e Dona Neusa na Gare Du Nord, em Paris. Arrancado do Uruguai (1978), pelos ventos da abertura “lenta, segura e gradual”, Brizola iniciava na Europa seu projeto de reconstruir o trabalhismo no Brasil. Depois houve o encontro de Lisboa, em 1979. A chegada do Brizola no Brasil, no final daquele ano, com o posterior esforço para montar o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO em questão de semanas. Uma correria que acarretaria erros processuais pelos quais o então designado Secretário, Deputado Lidovino Fanton, jamais se perdoaria. (Acabaria suicidando-se, inexplicavelmente, anos depois, em Porto Alegre). A longa vigília na porta externa do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, determinada por Brizola, para, com o processo em mãos, se conseguir, a primazia da entrada no Protocolo com o objetivo de evitar que o PTB fosse dado à Ivete Vargas. A entrega triunfal, enfim, pelas minhas mãos, graças à generosidade do deputado Getulio Dias, desta documentação, no primeiro dia útil do ano de 1980, gravada em foto imensa na primeira página do Jornal do Brasil de 03 de janeiro daquele ano. Chega! Mas arremato lembrando que fui candidato, então pelo PDT, porque perdemos a sigla histórica, a governador por Goiás, em 1982 e pelo Distrito Federal, em 1994...

Conheço bem, pois, o PDT. E não conheço Lupi. Não por mal. Mas porque ele é relativamente novo no Partido. Veio para o Partido depois que Brizola se elegeu Governador do Rio, em 1982. Tendo eu convivido no Palácio Guanabara, ao lado do Brizola e do Cibilib Vianna, quase todo o Governo, nunca o percebi muito próximo. Nessa época conheci o Pedro Porfírio, que, este sim, tinha uma presença visível. Aliás é ele quem conta que Lupi, um jornalista com banca na esquina da residência de Brizola, em Copacabana, já havia ingressado na vida pública: “Em 1983, enquanto eu coordenava as administrações regionais da Zona Norte, ele exercia a mesma função na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Quando Saturnino Braga se elegeu prefeito, unificou as coordenações e fez dele uma espécie de secretário. Eu fui assumir a presidência do Conselho de Contribuintes do município. Ambos saímos dos nossos cargos quando Saturnino deixou o partido de Brizola.

Ambos passamos muitas dificuldades até as eleições seguintes. Ele, lembro bem, foi trabalhar num projeto de reabrir o PASQUIM, com apoio do ex-deputado Getúlio Dias.

Na volta de Marcello Alencar, pelo PDT, foi seu assessor especial, elegeu-se deputado federal e assumiu a Secretaria Municipal de Transportes em meio a uma crise. No governo de Garotinho, por indicação de Brizola, foi seu secretário e governo. Quando este deixou o partido, Lupi imediatamente colocou seu cargo à disposição e foi ajudar o caudilho na administração do PDT, já atingido por debandadas fatais que fizeram da legenda uma miniatura do que foi nos bons tempos do brizolismo.”

(http://www.torres-rs.tv/site/pags/nac_int2.php?id=1923)

De 1986, quando encerrou-se o primeiro mandato de Brizola no Rio e os anos 2007, quando Lula começou seu segundo mandato, chamando o PDT/LUPI para o seu Governo, passaram-se rápidos 20 anos. Distanciei-me do Rio de Janeiro, cumpri meu tempo em 1999 e refugiei-me na reflexão. Nunca ouvi falar neste tempo sobre o Lupi. Sabia-o, depois da grande crise da derrota do Brizola em 1989, quando o PDT se esvaziou e o próprio Caudilho enfrentou tempos difíceis diante da vitória conjuntural do neoliberalismo no mundo inteiro, mercê da catástrofe do socialismo real soviético, que ele se aproximara do Velho Caudilho. Em 2004, sobreveio o pior: Brizola morre, sem qualquer testamento político, que não sua própria trajetória, nem preparar o PDT para sua sucessão. Intelectuais, históricos, ex-parlamentares com grande peso político dentro do Partido estavam dispersos pela crise. Ou muito velho, como o Neiva Moreira, ainda vivo, no Maranhão. Brizola, nos seus últimos anos isolara-se completamente. Talvez nunca tenha chegado a compreender e digerir as vitórias de FHC e de Lula. No fundo, do ponto de vista estritamente ideológica, ele tinha razão: O PSDB de FHC e o PT do Lula eram duas faces de uma mesma moeda, embora o último tivesse um conteúdo popular que lhe dava uma grande capacidade para capitalizar a esquerda brasileira num projeto de rupturas pactuadas com base numa Política Social mais ativa e um Estado mediador de interesses. Neste isolamento reflexivo morreu Brizola. E ele estava cercado, com a morte de Doutel, de Brandão, de Bocaiuva Cunha, Getúlio Dias, todos históricos e combatentes companheiros, de gente nova, disposta a ouvi-lo, prestigiá-lo, segui-lo. À sua cabeceira estava Lupi, o velho e jeitoso jornalista da esquina, de estilo sobranceiro e atrevido frente aos desafios externos, mas dócil acompanhante do Velho. Não lhe foi difícil, no marco de Partidos cartoriais que dominam o espaço político brasileiro e de refluxo dentro do PDT, apossar-se da sigla, com o apoio de outro burocrata exemplar, seu Secretário Geral, dono dos “livros”, tomar conta do Partido. E daí dar o salto mortal da

guinada que destruiria a pureza ideológica de independência que sempre marcara Brizola: Entrar para o Governo Lula. E entrar sem qualquer exigência programática, sem compostura ideológica. Uma vergonha! Durou cinco anos, os quatro do Lula, mais um de Dilma, que aliás, conhecedora das entranhas do PDT, onde militou longos anos, sabia-o impostor. Os antigos, aliás, chamavam aos soberanos que se apossavam indevidamente da Coroa “ tiranos”, ou seja, sem legitimidade. Talvez por isto mesmo a expressão, com o tempo, tenha se confundido com a prática de maldades. Com efeito, quem não foi preparado para o exercício da mais alta função de dirigir um povo tende à prática de malfeitos...

Tudo isto, porém, não justifica o linchamento a que está sendo submetido o Ministro do Trabalho, no qual surfam alguns parlamentares na tentativa de se livrar do entulho cartorial que, ao dominar o PDT, domina, naturalmente, as articulações deste Partido na suculenta Mesa de Negociações que se converteu este Governo. Talvez se livrem do Ministro, mas, na verdade, Lupi, com todo o seu oportunismo, com todos os seus pecados na liquidação ideológica que praticou no PDT, com toda a sua pretenciosa vaidade, soube criar um espaço para si mesmo dentro deste Partido. Ninguém fica cinco anos Ministro, impunemente. Mailson da Nóbrega, economista medíocre, ex-Ministro da Fazenda de um agonizante Governo Sarney, na década de 80, até hoje freqüenta, com desenvoltura, a grande mídia. Lupi é jovem e continuará no PDT a ocupar um importante papel, para tristeza minha e muitos outros históricos do Partido...Mas é natural que à “tirania”sobrevenha uma maré legitimadora. E é isto que está ocorrendo dentro do PDT. Um grupo de deputados federais e Senadores, em plena ascensão política em suas carreiras, desejam mudar a rígida moldura autoritária herdada do Brizola pelas mãos de Lupi. Querem abertura, democracia interna, maior poder.

Lembro-me, a propósito, de uma certa reunião em Santa Tereza, no Rio, onde Brizola despachava, antes de sua posse como Governador, quando, reunida a Executiva Nacional para deliberar sobre a organização do PDT, da qual eu participava como representante do Centro Oeste, quando Alceu Collares reclamava da excessiva presença de amigos de Sereno Chaise nos Diretórios do Partido no Rio Grande do Sul. Brizola deixou-o falar longamente e, ao final, respondeu-lhe, simplesmente: - Mas Collares, se fosse tu o Presidente do Partido, quem é que tu ia indicar? Inimigos...?

Pois assim é o Poder. Lupi conseguiu empolgá-lo, como dono do PDT, por algum tempo e luta, agora, para tentar conservá-lo, ou partes dele. É justo...

Justa , no sentido de compreensível, é também a campanha denunciata desatada pela imprensa e que abate o Governo Dilma. Nem adianta dizer que se trata de uma guerra entre Grande Imprensa e Governo. No plano mais geral há um idílio inédito entre a Grande Mídia e o Governo.

Mas se as denúncias de corrupção devem ser investigadas, muitos argumentos, presentes no ventre desta campanha , devem ser desmentidos, outros denunciados.

Há no ar um preconceito, por exemplo, contra o Lupi, por ser ele um homem sem formação intelectual e de extração social simples: um suburbano pobre. Tudo preconceito social, como se a democracia se construísse sobre verdades científicas, diplomas e outras honrarias. Só para lembrar: a Política é o Reino da Opinião, ou doxa, como diziam os inventores gregos da democracia, e não da Razão. Cada vez mais caminhamos no sentido da construção de um ideal político muito mais fundado na razão consensual, derivada do diálogo democrático do que da verdade científica, o que é péssimo, aliás, para os marxistas ortodoxos, apólogos do materialismo dialético (sic), que sempre se proclamaram detentores do socialismo como verdade científica. O problema do Lupi não é ser um homem sem as luzes da academia ou sem o berço esplêndido da pequena burguesia, mas o fato de que, como político, não saiba conviver com gente que poderia iluminar com idéias seu caminho político. Prefere a *cumpanherada* . Dá errado. Quem sabe aprende...

Outras bobagens que vêm sendo recorrentemente ditas na imprensa é esta história de Ministério Porteira Fechada. Nunca Lupi teve carta branca dentro do Ministério do Trabalho. Salvou-o o fato de ter ficado muito tempo como titular da pasta o que lhe deu uma razoável margem de manobra num terreno minado por Luiz Medeiros, no comando da articulação com as Centrais e Sindicatos, com Paulo Singer, na importante área da economia solidária. O tal de Anderson dos Santos , agora denunciado , está no cargo há oito anos, muito antes do Lupi. Nem sequer a área internacional, de caráter eminentemente técnico, Lupi conseguiu controlar. Ela é toda controlada por gente do Senador Sarney. Rigorosamente, nem teve Lupi o poder suficiente para poder fechar as porteiças do Ministério do Trabalho. Foi sempre, na Esplanada, por isso mesmo, considerado um Ministro fraco, um equilibrista, sempre pronto para cair. Nunca caiu...

E quanto ao Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT - , veja-se o que diz o insuspeito Pedro Porfirio, que não é eleitor de Dilma, nem simpatizante do Lupi:

“O FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador - que restou como corpo do Ministério, também não é domínio pessoal do ministro. É gerido por um conselho de confederações sindicais, que vivem puxando brasas para as suas sardinhas.

Por pouco, aliás, se não fosse pela habilidade de Lupi, por sua conta e risco, não passou ao controle dos grandes latifundiários, através da senadora Kátia Abreu, presidente da Confederação Nacional da Agricultura.”(Idem, acima)

O Ministro Lupi, cujo nome completo ninguém sabe, está, pois, agora, pronto para cair. Mas cairá não tanto por desmando ou malfeitos à testa do Ministério do Trabalho. Até que se saiu bem. Cairá, também, não porque haja um golpismo da mídia contra ele ou o Governo Dilma. Isso é pura bobagem, discurso vazio que não condiz com a realidade, até porque a grande mídia neste país é tão forte e poderosa, além de ideologicamente comprometida com o que há de mais conservador em nossa sociedade, que se quisesse, no tempo que teve para isto, já teria dado o golpe. Como diz Gilberto Marangoni num artigo recente – “As relações do Governo com a Mídia” / http://www.torres-rs.tv/site/pags/nacional_midia2.php?id=1904):

“Sobre golpismo, é bom ser claro. As classes dominantes brasileiras não se pautam pelas boas maneiras na defesa de seus interesses. Sempre que precisaram, acabaram com o regime democrático. Usaram para isso, à farta, seus meios de comunicação.

A imprensa é golpista?

No entanto, até agora não se sabe ao certo porque esta mídia daria um golpe nos dias que correm. O sistema financeiro colhe aqui lucros exorbitantes. A reforma agrária emperrou. Grandes empresários têm assento em postos proeminentes do Estado – caso de Jorge Gerdau Johannpeter – ou têm seus interesses mantidos intocados. Algumas peças não se encaixam na acusação de golpismo da mídia”.

Em resumo:

O Ministro Lupi vai cair em decorrência da crise de legitimidade que sua coroação entranha, somada, claro, à uma verdadeira saturação da classe média e ilustrada deste país com os costumes da nossa vida pública. Oh tempos, oh costumes ! , clamava Cícero da tribuna do Senado Romano, levando-o a conspirar junto à aristocracia contra o Grande Cesar, um soldado de alma popular. Costumes os quais o PT prometeu corrigir, mas que, no poder, preferiu conviver, senão, até desfrutar...

Outras COLUNAS

- SOMOS 7 BILHÕES. E AGORA...?
- UM NOBEL PARA O BRASIL?
- CRISE: A MARCHA DA INSENSATEZ (Jesse Jackson e o Occupy Waal Street).
- CARTAS PORTUGUESAS - 5
- CARTAS PORTUGUESAS - 3
- CARTAS PORTUGUESAS.
- 1961 : ILUSÃO E ETERNIDADE.
- A FAIXA DE PEDESTRES COMO REQUISITO DA PAZ NO TRÂNSITO

- A FAIXA DE PEDESTRES COMO REQUISITO DA PAZ NO TRÂNSITO.

- O NOSSO BOVARISMO ÀS AVESSAS.

- VAI-SE PALOCCI. FICAM AS DÚVIDAS.

- DIA NACIONAL DO CAFÉ: 24 maio

- ADEUS PALOCCI!

- GOVERNO SE TOCA E MUDA COISAS IMPORTANTES.

- Saudades do Seculo XX.

A MISSÃO DE MAMA DILMA.

.....
ERRO FATAL.

.....
RECEITA DE DEMOCRACIA À BRASILEIRA: SOPA DE PEREPEPÊ COM TROLOLÓ AO MOLHO PIRLIMPIMPIM...

.....
DIGNIDADE "À LA CHILENA".

.....
HAVERÁ CHORO E RANGER DE DENTES...

.....
O BRASIL VAI ÀS URNAS.

.....
FELICIDADE: O SONHO DIFÍCIL (IV)

.....
FELICIDADE: SONHO DIFÍCIL (III)

.....
FELICIDADE: SONHO DIFÍCIL. (II)

.....
FELICIDADE: O SONHO DIFÍCIL.

.....
50 ANOS DO "RIO GRANDE DO SUL, UM NOVO NORDESTE".

.....
TANGO

.....
O CONGRESSO: HOMENS E INSTITUIÇÕES.

.....
ELEIÇÕES 2010 - LULA LÁ E CÁ, O TEMPO TODO - & OUTRAS VISÕES.

.....
O QUE ESTÁ EM JOGO PELA DISPUTA DO PIRATINI?

.....
OS PARTIDOS : O PSDB.

.....
ELEIÇÕES 2010 - OS PARTIDOS E AS ELEIÇÕES : O PT.

.....
UM MANIFESTO PARA SARAMAGO.

.....
ELEIÇÕES 2010 – OS PARTIDOS : O CENÁRIO RECENTE DA ESQUERDA BRASILEIRA.

.....
ELEIÇÕES 2010 – OS PARTIDOS E AS ELEIÇÕES : O PMDB.
.....

A TAVOLA DO AMOR
.....

AI DE TI, JERUSALÉM, TEU NOME SIGNIFICA PAZ!
.....

SÓLIDOS FUNDAMENTOS: QUÃO SÓLIDOS...? QUE FUNDAMENTOS...?
.....

O ESPETÁCULO DAS ELEIÇÕES.
.....

ELEIÇÕES 2010 : O QUATRILHO.
.....

DEZ ANOS DE RESPONSABILIDADE FISCAL
.....

LEMBRANDO NOEL : 04 de MAIO.
.....

CONCEIÇÃO TAVARES, 80 ANOS...
.....

BRASILIA 50 – Parte II
.....

BRASÍLIA , 50 ANOS – Parte 1.
.....

A AMEAÇA NUCLEAR PERSISTE.
.....

O NOVO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA E OS “CONSELHOS”.
.....

SE A CIDADE É O HABITAT DA LIBERDADE, A MEGALÓPOLIS O É DO SEU ASSASSINATO.
.....

CIDADE, HABITAT UNIVERSAL DA DEMOCRACIA.
.....

MEU OLHO ESQUERDO.
.....

ESCOLHA DOS SOFISTAS.
.....

AGUA LIMPA PARA UM MUNDO SAUDÁVEL.
.....

QUAL A DIFERENÇA?
.....

LULA NO ORIENTE MÉDIO: UM PASSO DIFÍCIL
.....

DIREITOS HUMANOS, ESTRATÉGIA DO SÉCULO XXI.
.....

AS FANTASIAS LUMINOSAS DO MOVIMENTO DAS IMAGENS.
.....

BRASILIA , ORA POIS...!
.....

OS EMPRESÁRIOS, A CULTURA E A POLÍTICA
.....

QUARESMA: TEMPO DE SALVAÇÃO.

.....
SOCIALISMO E LIBERDADE

.....
O DISTRITO FEDERAL A CAMINHO DA INTERVENÇÃO II.

.....
VAI-SE UM ANJO...

.....
CHORAR PELO HAITI! ORAR PELO HAITI!

.....
Ó TEMPOS! Ó COSTUMES!

.....
O RESTO É COM O ERNESTO.

.....
1985 – UM ANO PARA LEMBRAR.

.....
AUSCHWITZ E A ILUSÃO AMERICANA

.....
BOLSA FAMÍLIA: UM PROGRAMA DO GOVERNO LULA OU DO ESTADO?

.....
AS OPOSIÇÕES À LULA: DE “CLASSE”, DE “PRINCÍPIOS” E DE
“PROGRAMAS”

.....
VIVER EM TORRES, RIO GRANDE DO SUL...

.....
EM BUSCA DE UMA RAZÃO CÍVICA.

.....
A ESQUERDA BRASILEIRA E OS MILITARES: FERIDAS HISTÓRICAS

.....
A BELEZA SALVARÁ MESMO O MUNDO?

.....
CRISE E AS CIÊNCIAS SOCIAIS.

.....
LIÇÕES POÉTICO FILOSÓFICAS.

.....
UMA ROSA PARA ZILDA ARNS , HEROÍNA DO BRASIL (1934-2010).

.....
NÚMEROS DA ECONOMIA BRASILEIRA.

.....
O QUE HOVE DE ERRADO COM A POLÍTICA NO DISTRITO FEDERAL?

.....
IMBROGLIO DA REVISÃO DA ANISTIA

.....
A ETERNA QUESTÃO DA EDUCAÇÃO

.....
PELO RIO GRANDE DO SUL

.....
NÓS, OS BRASILIENSES

.....
PERDAS COMPREENSÍVEIS E PERDAS INTOLERÁVEIS

.....
LUZ E SOMBRAS NO NATAL DE GRAMADO

.....
UM CONSELHO PARA OS JORNALISTAS?

.....
VOCÊ SABE O QUE É O COPY-LEFT?

.....
COP15 - BALANÇO E PERSPECTIVAS

.....
TEMPOS PÓS-MODERNOS

.....
O ADVENTO: TEMPO DE REFLEXÃO E MISTÉRIO

.....
COMO CONVIVER COM A INTERNET?

.....
O BALANÇO DE 2009

.....
A FALA DO DESTRONADO

.....
DISTRITO FEDERAL A CAMINHO DA INTERVENÇÃO

.....
AS RAZÕES DA VITÓRIA DE EVO MORALES

.....
POR FAVOR, AJUDEM O MUNDO

.....
LULA, O FILHO DO BRASIL

.....
O Distrito Federal e a Federação

.....
PANDORA, À MARGEM DA CRISE POLÍTICA

.....
POR QUE OS POLÍTICOS MENTEM?

.....
PANORAMA SOCIAL DA AMÉRICA LATINA 2009 - DOCUMENTO
INFORMATIVO

.....
BRASÍLIA : VIVA OS POETAS! ABAIXO OS AVENTUREIROS!!!

.....
ARRUDA: CAIU A CASA...

.....
OS "HOMENS" DOS PRESIDENTES

.....
A ESQUERDA CONFUSA

.....
SERÁ QUE O PETRÓLEO É MESMO NOSSO?

.....
O LULA É LENDA

.....
A lição de Umberto Eco contra o fascismo eterno
.....

HOJE, DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

.....
***LUPI, RÉQUIEM PARA UM OSSO DURO DE ROER. – 14 nov.2011**

Se há um assunto na vida política brasileira que eu entendo, é “trabalhismo”. Digo-o, em primeiro lugar, porque jamais, como economista ou analista, me detive sobre um objeto de pesquisa. Sempre fui o que se chama generalista. Falo sobre tudo, não porque entenda, mas por curiosidade, vontade de conhecer, embora sempre procure me alimentar de gente que conhece os temas sobre os quais eu falo ou escrevo. E, por vício da academia, que frequentei como Professor da UnB, os cito, até para desprazer de alguns leitores que preferem textos curtos. Mas digo que sou especialista em trabalhismo e, ressalto, não só em PDT, porque sou anterior a esta sigla. Como diria o velho Trajano Ribeiro, tão antigo quanto eu na cultura trabalhista, embora com relações mais “íntimas” do que eu: - Eu vim de longe...! Vim dos idos do exílio, quando, a convite do mesmo Trajano, quando tomávamos desairosamente um vinho no LA CUPOLLE, em Paris, junto com Miguel Bodea – um dos grandes pensadores do trabalhismo -, Jayme Rodrigues, e Cidnei Miguel, fomos, gatos pingados, receber o Doutor Brizola e Dona Neusa na Gare Du Nord, em Paris. Arrancado do Uruguai (1978), pelos ventos da abertura “lenta, segura e gradual”, Brizola iniciava na Europa seu projeto de reconstruir o trabalhismo no Brasil. Depois houve o encontro de Lisboa, em 1979. A chegada do Brizola no Brasil, no final daquele ano, com o posterior esforço para montar o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO em questão de semanas. Uma correria que acarretaria erros processuais pelos quais o então designado Secretário, Deputado Lidovino Fanton, jamais se perdoaria.(Acabaria suicidando-se, inexplicavelmente, anos depois, em Porto Alegre). A longa vigília na porta externa do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, determinada por Brizola, para, com o processo em mãos, se conseguir, a primazia da entrada no Protocolo com o objetivo de evitar que o PTB fosse dado à Ivete Vargas. A entrega triunfal, enfim, pelas minhas mãos, graças à generosidade do deputado Getulio Dias, desta documentação, no primeiro dia útil do ano de 1980, gravada em foto imensa na primeira página do Jornal do Brasil de 03 de janeiro daquele ano. Chega! Mas arremato lembrando que fui candidato, então pelo PDT, porque perdemos a sigla histórica, a governador por Goiás, em 1982 e pelo Distrito Federal, em 1994...

Conheço bem, pois, o PDT. E não conheço Lupi. Não por mal. Mas porque ele é relativamente novo no Partido. Veio para o Partido depois que Brizola se elegeu Governador do Rio, em 1982. Tendo eu convivido no Palácio Guanabara, ao lado do Brizola e do Cibelis Vianna, quase todo o Governo, nunca o percebi muito próximo. Nessa época conheci o Pedro Porfirio, que, este sim, tinha uma presença visível. Aliás é ele quem conta que Lupi, um jornalista com banca na esquina da residência de Brizola, em Copacabana, já havia ingressado na vida pública: “Em 1983, enquanto eu coordenava as administrações regionais da Zona Norte, ele exercia a mesma função na Zona Sul do Rio de Janeiro. Quando Saturnino Braga se elegeu prefeito, unificou as coordenações e fez dele uma espécie de secretário. Eu fui assumir a presidência do Conselho de Contribuintes do município. Ambos saímos dos nossos cargos quando Saturnino deixou o partido de Brizola.

Ambos passamos muitas dificuldades até as eleições seguintes. Ele, lembro bem, foi trabalhar num projeto de reabrir o PASQUIM, com apoio do ex-deputado Getúlio Dias.

Na volta de Marcello Alencar, pelo PDT, foi seu assessor especial, elegeu-se deputado federal e assumiu a Secretaria Municipal de Transportes em meio a uma crise. No governo de Garotinho, por indicação de Brizola, foi seu secretário e governo. Quando este deixou o partido, Lupi imediatamente colocou seu cargo à disposição e foi ajudar o caudilho na administração do PDT, já atingido por debandadas fatais que fizeram da legenda uma miniatura do que foi nos bons tempos do brizolismo.”

(http://www.torres-rs.tv/site/pags/nac_int2.php?id=1923)

De 1986, quando encerrou-se o primeiro mandato de Brizola no Rio e os anos 2007, quando Lula começou seu segundo mandato, chamando o PDT/LUPI para o seu Governo, passaram-se rápidos 20 anos. Distanciei-me do Rio de Janeiro, cumpri meu tempo em 1999 e refugiei-me na reflexão. Nunca ouvi falar neste tempo sobre o Lupi. Sabia-o, depois da grande crise da derrota do Brizola em 1989, quando o PDT se esvaziou e o próprio Caudilho enfrentou tempos difíceis diante da vitória conjuntural do neoliberalismo no mundo inteiro, mercê da catástrofe do socialismo real soviético, que ele se aproximara do Velho Caudilho. Em 2004, sobreveio o pior: Brizola morre, sem qualquer testamento político, que não sua própria trajetória, nem preparar o PDT para sua sucessão. Intelectuais, históricos, ex-parlamentares com grande peso político dentro do Partido estavam dispersos pela crise. Ou muito velho, como o Neiva Moreira, ainda vivo, no Maranhão. Brizola, nos seus últimos anos isolara-se completamente. Talvez nunca tenha chegado a compreender e digerir as vitórias de FHC e de Lula. No fundo, do ponto de vista estritamente ideológica, ele tinha razão: O PSDB de FHC e o PT do Lula eram duas faces de uma mesma moeda, embora o último tivesse um conteúdo popular que lhe dava uma grande capacidade para capitalizar a esquerda brasileira num projeto de rupturas pactuadas com base numa Política Social mais ativa e um Estado mediador de interesses. Neste isolamento reflexivo morreu Brizola. E ele estava cercado, com a morte de Doutel, de Brandão, de Bocaiuva Cunha, Getúlio Dias, todos históricos e combatentes companheiros, de gente nova, disposta a ouvi-lo, prestigiá-lo, segui-lo. À sua cabeceira estava Lupi, o velho e jeitoso jornalista da esquina, de estilo sobranceiro e atrevido frente aos desafios externos, mas dócil acompanhante do Velho. Não lhe foi difícil, no marco de Partidos cartoriais que dominam o espaço político brasileiro e de refluxo dentro do PDT, apossar-se da sigla, com o apoio de outro burocrata exemplar, seu Secretário Geral, dono dos “livros”, tomar conta do Partido. E daí dar o salto mortal da guinada que destruiria a pureza ideológica de independência que sempre marcara Brizola: Entrar para o Governo Lula. E entrar sem qualquer exigência programática, sem compostura ideológica. Uma vergonha! Durou cinco anos, os quatro do Lula, mais um de Dilma, que aliás, conhecedora das entranhas do PDT, onde militou longos anos, sabia-o impostor. Os antigos, aliás, chamavam aos soberanos que se apossavam indevidamente da Coroa “ tiranos”, ou seja, sem legitimidade. Talvez por isto mesmo a expressão, com o tempo, tenha se confundido com a prática de maldades. Com efeito, quem não foi preparado para o exercício da mais alta função de dirigir um povo tende à prática de malfeitos...

Tudo isto, porém, não justifica o linchamento a que está sendo submetido o Ministro do Trabalho, no qual surfam alguns parlamentares na tentativa de se livrar do entulho cartorial que, ao dominar o PDT, domina, naturalmente, as articulações deste Partido na suculenta Mesa de Negociações que se converteu este Governo. Talvez se livrem do Ministro, mas, na verdade, Lupi, com todo o seu oportunismo, com todos

os seus pecados na liquidação ideológica que praticou no PDT, com toda a sua pretenciosa vaidade, soube criar um espaço para si mesmo dentro deste Partido. Ninguém fica cinco anos Ministro, impunemente. Mailson da Nóbrega, economista medíocre, ex-Ministro da Fazenda de um agonizante Governo Sarney, na década de 80, até hoje freqüente, com desenvoltura, a grande mídia. Lupi é jovem e continuará no PDT a ocupar um importante papel, para tristeza minha e muitos outros históricos do Partido...Mas é natural que à “tirania” sobrevenha uma maré legitimadora. E é isto que está ocorrendo dentro do PDT. Um grupo de deputados federais e Senadores, em plena ascensão política em suas carreiras, desejam mudar a rígida moldura autoritária herdada do Brizola pelas mãos de Lupi. Querem abertura, democracia interna, maior poder.

Lembro-me, a propósito, de uma certa reunião em Santa Tereza, no Rio, onde Brizola despachava, antes de sua posse como Governador, quando reunida a Executiva Nacional para deliberar sobre a organização do PDT, da qual eu participava como representante do Centro Oeste, quando Alceu Collares reclamava da excessiva presença de amigos de Sereno Chaise nos Diretórios do Partido no Rio Grande do Sul. Brizola deixou-o falar longamente e, ao final, respondeu-lhe, simplesmente: - Mas Collares, se fosse tu o Presidente do Partido, quem é que tu ia indicar? Inimigos...?

Pois assim é o Poder. Lupi conseguiu empolgá-lo, como dono do PDT, por algum tempo e luta, agora, para tentar conservá-lo, ou partes dele. É justo...

Justa, no sentido de compreensível, é também a campanha denunciata desatada pela imprensa e que abate o Governo Dilma. Nem adianta dizer que se trata de uma guerra entre Grande Imprensa e Governo. No plano mais geral há um idílio inédito entre a Grande Mídia e o Governo.

Mas se as denúncias de corrupção devem ser investigadas, muitos argumentos, presentes no ventre desta campanha, devem ser desmentidos, outros denunciados.

Há no ar um preconceito, por exemplo, contra o Lupi, por ser ele um homem sem formação intelectual e de extração social simples: um suburbano pobre. Tudo preconceito social, como se a democracia se construísse sobre verdades científicas, diplomas e outras honrarias. Só para lembrar: a Política é o Reino da Opinião, ou doxa, como diziam os inventores gregos da democracia, e não da Razão. Cada vez mais caminhamos no sentido da construção de um ideal político muito mais fundado na razão consensual, derivada do diálogo democrático do que da verdade científica, o que é péssimo, aliás, para os marxistas ortodoxos, apólogos do materialismo dialético (sic), que sempre se proclamaram detentores do socialismo como verdade científica. O problema do Lupi não é ser um homem sem as luzes da academia ou sem o berço esplêndido da pequena burguesia, mas o fato de que, como político, não saiba conviver com gente que poderia iluminar com idéias seu caminho político. Prefere a *cumpanherada*. Dá errado. Quem sabe aprende...

Outras bobagens que vêm sendo recorrentemente ditas na imprensa é esta história de Ministério Porteira Fechada. Nunca Lupi teve carta branca dentro do Ministério do Trabalho. Salvou-o o fato de ter ficado muito tempo como titular da pasta o que lhe deu uma razoável margem de manobra num terreno minado por Luiz Medeiros, no comando da articulação com as Centrais e Sindicatos, com Paulo Singer, na importante área da economia solidária. O tal de Anderson dos Santos,

agora denunciado , está no cargo há oito anos, muito antes do Lupi. Nem sequer a área internacional, de carácter eminentemente técnico, Lupi conseguiu controlar. Ela é toda controlada por gente do Senador Sarney. Rigorosamente, nem teve Lupi o poder suficiente para poder fechar as portas do Ministério do Trabalho. Foi sempre, na Esplanada, por isso mesmo, considerado um Ministro fraco, um equilibrista, sempre pronto para cair. Nunca caiu...

E quanto ao Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT - , veja-se o que diz o insuspeito Pedro Porfírio, que não é eleitor de Dilma, nem simpatizante do Lupi:

“O FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador - que restou como corpo do Ministério, também não é domínio pessoal do ministro. É gerido por um conselho de confederações sindicais, que vivem puxando brasas para as suas sardinhas.

Por pouco, aliás, se não fosse pela habilidade de Lupi, por sua conta e risco, não passou ao controle dos grandes latifundiários, através da senadora Kátia Abreu, presidente da Confederação Nacional da Agricultura.”(Idem, acima)

O Ministro Lupi, cujo nome completo ninguém sabe, está, pois, agora, pronto para cair. Mas cairá não tanto por desmando ou malfeitos à testa do Ministério do Trabalho. Até que se saiu bem. Cairá, também, não porque haja um golpismo da mídia contra ele ou o Governo Dilma. Isso é pura bobagem, discurso vazio que não condiz com a realidade, até porque a grande mídia neste país é tão forte e poderosa, além de ideologicamente comprometida com o que há de mais conservador em nossa sociedade, que se quisesse, no tempo que teve para isto, já teria dado o golpe. Como diz Gilberto Marangoni num artigo recente – “As relações do Governo com a Mídia ” / http://www.torres-rs.tv/site/pags/nacional_midia2.php?id=1904):

“Sobre golpismo, é bom ser claro. As classes dominantes brasileiras não se pautam pelas boas maneiras na defesa de seus interesses. Sempre que precisaram, acabaram com o regime democrático. Usaram para isso, à farta, seus meios de comunicação.

A imprensa é golpista?

No entanto, até agora não se sabe ao certo porque esta mídia daria um golpe nos dias que correm. O sistema financeiro colhe aqui lucros exorbitantes. A reforma agrária emperrou. Grandes empresários têm assento em postos proeminentes do Estado – caso de Jorge Gerdau Johannpeter – ou têm seus interesses mantidos intocados. Algumas peças não se encaixam na acusação de golpismo da mídia”.

O Ministro Lupi vai cair em decorrência da crise de legitimidade que sua coroação entranha, somada, claro, à uma verdadeira saturação da classe média e ilustrada deste país com os costumes da nossa vida pública. Oh tempos, oh costumes ! , clamava Cícero da tribuna do Senado Romano, levando-o a conspirar junto à aristocracia contra o Grande Cesar, um soldado de alma popular. Costumes os quais o PT prometeu corrigir, mas que, no poder, preferiu conviver, senão, até desfrutar...

Outras COLUNAS

- SOMOS 7 BILHÓES. E AGORA...?
- UM NOBEL PARA O BRASIL?
- CRISE: A MARCHA DA INSENSATEZ (Jesse Jackson e o Occupy Waal Street).
- CARTAS PORTUGUESAS - 5
- CARTAS PORTUGUESAS - 3
- CARTAS PORTUGUESAS.
- 1961 : ILUSÃO E ETERNIDADE.
- A FAIXA DE PEDESTRES COMO REQUISITO DA PAZ NO TRÂNSITO
- A FAIXA DE PEDESTRES COMO REQUISITO DA PAZ NO TRÂNSITO.
- O NOSSO BOVARISMO ÀS AVESSAS.
- VAI-SE PALOCCI. FICAM AS DÚVIDAS .
- DIA NACIONAL DO CAFÉ: 24 maio
- ADEUS PALOCCI!
- GOVERNO SE TOCA E MUDA COISAS IMPORTANTES.
- Saudades do Seculo XX.

A MISSÃO DE MAMA DILMA.

.....
ERRO FATAL.

.....
RECEITA DE DEMOCRACIA À BRASILEIRA: SOPA DE PEREPEPÊ COM TROLOLÓ AO MOLHO PIRLIMPIMPIM...

.....
DIGNIDADE "À LA CHILENA" .

.....
HAVERÁ CHORO E RANGER DE DENTES....

.....
O BRASIL VAI ÀS URNAS.

.....
FELICIDADE: O SONHO DIFÍCIL (IV)

.....
FELICIDADE: SONHO DIFÍCIL (III)

.....
FELICIDADE: SONHO DIFÍCIL. (II)

.....
FELICIDADE: O SONHO DIFÍCIL.

.....
50 ANOS DO "RIO GRANDE DO SUL, UM NOVO NORDESTE".

.....
TANGO

.....
O CONGRESSO: HOMENS E INSTITUIÇÕES.

.....
ELEIÇÕES 2010 - LULA LÁ E CÁ, O TEMPO TODO - & OUTRAS VISÕES.

.....
O QUE ESTÁ EM JOGO PELA DISPUTA DO PIRATINI?

.....
OS PARTIDOS : O PSDB.

.....
ELEIÇÕES 2010 - OS PARTIDOS E AS ELEIÇÕES : O PT.

.....
UM MANIFESTO PARA SARAMAGO.

.....
ELEIÇÕES 2010 – OS PARTIDOS : O CENÁRIO RECENTE DA ESQUERDA
BRASILEIRA.

.....
ELEIÇÕES 2010 – OS PARTIDOS E AS ELEIÇÕES : O PMDB.

.....
A TAVOLA DO AMOR

.....
AI DE TI, JERUSALÉM, TEU NOME SIGNIFICA PAZ!

.....
SÓLIDOS FUNDAMENTOS: QUÃO SÓLIDOS...? QUE FUNDAMENTOS...?

.....
O ESPETÁCULO DAS ELEIÇÕES.

.....
ELEIÇÕES 2010 : O QUATRILHO.

.....
DEZ ANOS DE RESPONSABILIDADE FISCAL

.....
LEMBRANDO NOEL : 04 de MAIO.

.....
CONCEIÇÃO TAVARES, 80 ANOS...

.....
BRASILIA 50 – Parte II

.....
BRASÍLIA , 50 ANOS – Parte 1.

.....
A AMEAÇA NUCLEAR PERSISTE.

.....
O NOVO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA E OS “CONSELHOS”.

.....
SE A CIDADE É O HABITAT DA LIBERDADE, A MEGALÓPOLIS O É DO SEU
ASSASSINATO.

.....
CIDADE, HABITAT UNIVERSAL DA DEMOCRACIA.

.....
MEU OLHO ESQUERDO.

.....
ESCOLHA DOS SOFISTAS.

.....
AGUA LIMPA PARA UM MUNDO SAUDÁVEL.

.....
QUAL A DIFERENÇA?

.....
LULA NO ORIENTE MÉDIO: UM PASSO DIFÍCIL

.....
DIREITOS HUMANOS, ESTRATÉGIA DO SÉCULO XXI.

.....
AS FANTASIAS LUMINOSAS DO MOVIMENTO DAS IMAGENS.

.....
BRASILIA , ORA POIS...!

.....
OS EMPRESÁRIOS, A CULTURA E A POLÍTICA

.....
QUARESMA: TEMPO DE SALVAÇÃO.

.....
SOCIALISMO E LIBERDADE

.....
O DISTRITO FEDERAL A CAMINHO DA INTERVENÇÃO II.

.....
VAI-SE UM ANJO...

.....
CHORAR PELO HAITI! ORAR PELO HAITI!

.....
Ó TEMPOS! Ó COSTUMES!

.....
O RESTO É COM O ERNESTO.

.....
1985 – UM ANO PARA LEMBRAR.

.....
AUSCHWITZ E A ILUSÃO AMERICANA

.....
BOLSA FAMÍLIA: UM PROGRAMA DO GOVERNO LULA OU DO ESTADO?

.....
AS OPOSIÇÕES À LULA: DE “CLASSE” , DE “PRINCÍPIOS” E DE
“PROGRAMAS”

.....
VIVER EM TORRES, RIO GRANDE DO SUL...

.....
EM BUSCA DE UMA RAZÃO CÍVICA.

.....
A ESQUERDA BRASILEIRA E OS MILITARES: FERIDAS HISTÓRICAS

.....
A BELEZA SALVARÁ MESMO O MUNDO?

.....
CRISE E AS CIÊNCIAS SOCIAIS.

.....
LIÇÕES POÉTICO FILOSÓFICAS.
.....

UMA ROSA PARA ZILDA ARNS , HEROÍNA DO BRASIL (1934-2010).

.....
NÚMEROS DA ECONOMIA BRASILEIRA.

.....
O QUE HOVE DE ERRADO COM A POLÍTICA NO DISTRITO FEDERAL?

.....
IMBROGLIO DA REVISÃO DA ANISTIA

.....
A ETERNA QUESTÃO DA EDUCAÇÃO

.....
PELO RIO GRANDE DO SUL

.....
NÓS, OS BRASILIENSES

.....
PERDAS COMPREENSÍVEIS E PERDAS INTOLERÁVEIS

.....
LUZ E SOMBRAS NO NATAL DE GRAMADO

.....
UM CONSELHO PARA OS JORNALISTAS?

.....
VOCÊ SABE O QUE É O COPY-LEFT?

.....
COP15 - BALANÇO E PERSPECTIVAS

.....
TEMPOS PÓS-MODERNOS

.....
O ADVENTO: TEMPO DE REFLEXÃO E MISTÉRIO

.....
COMO CONVIVER COM A INTERNET?

.....
O BALANÇO DE 2009

.....
A FALA DO DESTRONADO

.....
DISTRITO FEDERAL A CAMINHO DA INTERVENÇÃO

.....
AS RAZÕES DA VITÓRIA DE EVO MORALES

.....
POR FAVOR, AJUDEM O MUNDO

.....
LULA, O FILHO DO BRASIL

.....
O Distrito Federal e a Federação

.....
PANDORA, À MARGEM DA CRISE POLÍTICA

.....
POR QUE OS POLÍTICOS MENTEM?

.....
PANORAMA SOCIAL DA AMÉRICA LATINA 2009 - DOCUMENTO
INFORMATIVO

.....
BRASÍLIA : VIVA OS POETAS! ABAIXO OS AVENTUREIROS!!!
.....

ARRUDA: CAIU A CASA...
.....

OS "HOMENS" DOS PRESIDENTES
.....

A ESQUERDA CONFUSA
.....

SERÁ QUE O PETRÓLEO É MESMO NOSSO?
.....

O LULA É LENDA
.....

A lição de Umberto Eco contra o fascismo eterno
.....

HOJE, DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
.....